

**II REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO *AD HOC* SOBRE DIREITOS  
ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS**

Realizou-se na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, na sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no dia 28 de agosto de 2006, a II Reunião do Grupo de Trabalho *ad hoc* sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, no marco da V Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do Mercosul. Participaram do encontro Delegações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai como Estados-Partes e Delegações do Chile, Colômbia e Equador como Estados-Associados.

Os assuntos tratados na reunião foram os seguintes:

**1- APRESENTAÇÕES**

- A Diretora de Estudos Sociais do Ipea, Anna Maria Medeiros Peliano, apresentou estudo desenvolvido pela referida instituição sobre as condições de vida da população brasileira, intitulado “Radar Social”.
- O coordenador da Diretoria de Estudos Sociais do Ipea, Luis Fernando de Lara Resende, realizou apresentação sobre o processo de elaboração dos Relatórios Nacionais de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.
- O Coordenador do Projeto Regional do Fundo de População das Nações Unidas RLA/5P201 – *Regional Support to Population and Development in the Implementation of the MDG's*, Ralph Hakkert, realizou intervenção (Anexo III) contendo análise crítica e pertinentes sugestões sobre a listagem preliminar de indicadores estabelecida na primeira reunião do GT *ad hoc*, ocorrida em Buenos Aires em 07 de junho de 2006.
- O representante no Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), Renato Baumann, informou sobre a possibilidade de apoio daquela Comissão ao GT, por meio da disponibilização dos bancos de dados existentes na sede da Cepal em Santiago, Chile. Destacou ainda dois estudos desenvolvidos por aquela instituição que poderão ser úteis para os trabalhos do grupo: a publicação anual *Panorama Social de América Latina* e o documento *Objetivos de Desarrollo del Milenio: Una Mirada desde América Latina y el Caribe*. Alertou ainda para o tempo e custo envolvidos em um

processo de harmonização de indicadores no âmbito latino-americano, tendo sugerido a utilização, sempre que possível, de indicadores já existentes e devidamente harmonizados. Nesse sentido, destacou o fato de que 'estatísticas do Mercosul' são homogêneas segundo critérios que nem sempre correspondem, por exemplo, aos da Comunidade Andina, o que reforça a necessidade de contar com dados homogêneos para o conjunto da região.

- A representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Ana Lúcia Sabóia, realizou breve explanação sobre os estudos que estão sendo realizados naquela instituição sobre a dificuldade, por se tratar de tema novo, de desenvolver indicadores específicos para o acompanhamento dos direitos humanos, em particular os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais – DESCs.

## **2- DEBATES E ENCAMINHAMENTOS**

Os integrantes do GT *ad hoc* reconheceram o desafio de se elaborar um sistema de indicadores específicos para a área de direitos humanos e, em específico, os DESCs. Consideram tal tarefa da maior relevância para o acompanhamento dos direitos previstos no Protocolo de San Salvador.

Nesse sentido, foi levada em conta a listagem preliminar de indicadores apresentada por ocasião da primeira reunião do GT *ad hoc*, ocorrida em 07 de junho de 2006, quando da IV Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do Mercosul.

Também se decidiu considerar, tão logo esteja pronto, o resultado dos trabalhos de construção de indicadores por parte da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, com apoio do Instituto Interamericano de Direitos Humanos, com base na Resolução 2074 (XXXV-O/05) da Assembléia-Geral da Organização dos Estados Americanos, tendo presente à entrada em vigor do Protocolo Adicional à Convenção Americana sobre Direitos Humanos em Matéria de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, "Protocolo de San Salvador", e a obrigação dos Estados (artigo 19) de elaborar informes periódicos referentes às medidas progressivas que hajam adotado para assegurar os direitos consagrados pelo tratado.

Além dos indicadores preliminarmente definidos na primeira reunião do GT *ad hoc*, definiu-se que cada país poderia apresentar sugestões de novos indicadores com uma abordagem de direitos humanos, tendo como eixo principal o efetivo acompanhamento dos compromissos previstos no protocolo de San Salvador.

Diante da constatação da necessidade de se contar com técnicos especializados para contribuir para o bom resultado do exercício, a representante da Argentina ofereceu seu país para atuar como secretaria técnica do referido Grupo até dezembro de 2006. Caberá à secretaria técnica os trabalhos de coleta e sistematização dos indicadores a serem apresentados pelos países integrantes do GT *ad hoc*, bem como a subsequente elaboração de um quadro sinótico incluindo

todos os indicadores propostos pelos países integrantes do GT. O quadro em apreço servirá como base para futuras discussões, quando serão selecionados os indicadores mais adequados para o acompanhamento dos DESCs contidos no Protocolo de San Salvador.

Solicitou-se, ainda, que os países integrantes do GT *ad hoc* enviem à secretaria técnica as definições, a cobertura e a periodicidade de levantamento dos indicadores preliminarmente definidos por ocasião da primeira reunião do GT, ocorrida em Buenos Aires, em 07 de junho de 2006, bem como de novos indicadores a serem propostos.

Finalmente, cada país deverá indicar um ou dois técnicos que atuarão como pontos focais no desenvolvimento dos trabalhos até dezembro de 2006.

### **3- PRÓXIMA REUNIÃO**

A próxima reunião será realizada no contexto da VI Reunião da RAADDHH. Na ocasião, pretende-se selecionar um conjunto básico de indicadores que servirão para o início do acompanhamento da evolução dos DESCs.

### **ANEXOS**

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Documento apresentado por Ralph Hakkert, do UNFPA/Ipea

---

**Pela Delegação da Argentina**

---

**Pela Delegação do Brasil**

---

**Pela Delegação do Paraguai**

---

**Pela Delegação do Uruguai**

**MERCOSUL/RAADDHH/GT-DESC/ATA N° 02/06**

**II REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO *AD HOC* SOBRE DIREITOS  
ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS**

**PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS ASSOCIADOS (DECISÃO CMC N° 18/04)**

As Delegações do Chile, Colômbia e Equador participaram no desenvolvimento da II Reunião do Grupo de Trabalho *Ad Hoc* sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, no marco da V Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL, realizada o dia 28 de agosto de 2006, em Brasília, no tratamento dos temas da Agenda e manifestaram conformidade com relação aos mesmos.

---

**Pela Delegação do Chile**

---

**Pela Delegação da Colômbia**

---

**Pela Delegação do Equador**